

**ALCANCES E LIMITES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE UMA  
EMPRESA JÚNIOR DE PSICOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-**

**19**

Gabriela Carvalho Ferreira, André Luís Vizzaccaro-Amaral

E-mail para contato: gabrielacarvalhoferreira1@gmail.com,  
andre.lva@uel.br

*Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar nº 00098*

**Resumo**

O movimento Empresa Júnior (MEJ) é constituído por mais de 1.400 empresas juniores (EJ) em cerca de 260 universidades no Brasil. A pandemia de Covid-19 acentuou um dos maiores desafios do MEJ, que é o de garantir a qualidade técnico-científica de seus projetos em um contexto de inovações constantes. O objetivo deste trabalho consistiu em analisar os alcances e limites da prestação de serviços de uma EJ de psicologia durante a pandemia de Covid-19. O trabalho amparou-se no paradigma qualitativo, no método dialético e na análise de conteúdo para a pesquisa documental junto aos relatórios anuais da empresa júnior pesquisada. Os resultados demonstraram que os serviços prestados pela empresa foram relevantes, apesar das barreiras sanitárias, com 16 projetos realizados, sendo estes 12 serviços prestados a 185 beneficiários e 2 acordos técnicos de investigação psicossocial no contexto da formação para o trabalho dirigidos a 360 estudantes, entre 2020 e 2021. Assim, os projetos alcançaram 545 beneficiários no total e 44 membros da EJ, que os executaram e tiveram oportunidade de complementar sua formação acadêmica, aproximando teoria e prática, ainda que de modo remoto. Dentre os limites impostos pela pandemia, os maiores desafios foram atuar com um número reduzido de membros colaboradores e o menor acesso a novos clientes externos à universidade e ao MEJ, limitando a prestação de serviços externos e impactando na receita financeira da organização. Tais dados permitem concluir que a pandemia exigiu inovações técnicas para a empresa júnior tanto em relação à gestão quanto à prestação de serviços.

**Palavras-chave:** Empresa júnior de Psicologia; alcances e limites na prestação de serviços; Covid-19.